

Aula 00

*CNU (Bloco 4 - Trabalho e Saúde do
Trabalhador) Passo de Conhecimentos
Específicos - Eixo Temático 3 -
Sociologia e Psicologia Aplicadas ao
Trabalho (Parte de Economia do
Trabalho):*

Celso Natale, Leonardo Gadelha

05 de Novembro de 2024

ECONOMIA DO TRABALHO: CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Sumário

Apresentação.....	2
O que é o Passo Estratégico?	3
Análise Estatística	4
Aposta estratégica	5
Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque.....	6
<i>População e força de trabalho</i>	6
<i>Taxa Natural de Desemprego</i>	7
<i>Tipos de Desemprego</i>	8
Indicadores do Mercado de Trabalho.....	9
<i>Estrutura Conceitual</i>	9
<i>Trabalho</i>	9
<i>População e Idade Ativa (PIA) e População em Idade Não Ativa (PINA)</i>	10
<i>População Economicamente Ativa (PEA ou Força de Trabalho)</i>	10
<i>População Não Economicamente Ativa</i>	11
<i>Outros Conceitos</i>	12
Questões estratégicas	13
Questionário de revisão e aperfeiçoamento	17
<i>Perguntas</i>	18
<i>Perguntas com respostas</i>	18
Lista de Questões Estratégicas.....	19
<i>Gabarito</i>	22



APRESENTAÇÃO

Olá!

Meu nome é **Celso Natale** e serei seu analista neste Passo Estratégico de **Economia para o excelente e aguardadíssimo CONCURSO NACIONAL UNIFICADO - Bloco 4 (Eixo Temático 3: Economia do Trabalho - Tópicos 4 a 7)** - (versão Pós-Edital)!

Além de professor titular de Economia - Micro, Macro, Setor Público, Internacional, entre outras - aqui do Estratégia Concursos, sou coordenador dos cursos da Diplomacia e Analista do Banco Central do Brasil, meu primeiro e único concurso. Como passei? Com estratégia (e muito esforço, é claro), e é isso que pretendo dividir com você nos próximos dias.

Atuar no Passo é consequência natural de tantos anos debruçado sobre provas de concursos, porque isso me proporcionou uma visão bastante aprofundada da forma como as bancas elaboram as provas e, mais importante, da forma como os candidatos são aprovados.

Além disso, se há algo que aprendemos em Economia é a otimizar os recursos escassos, como seu tempo, não é? Nessa missão, conto com a ajuda de um colega especialista na área, e já vou passar a palavra para ele.

E aí, tudo joia? Meu nome é **Leonardo Gadelha** e, assim como o Mestre Celso, estarei à disposição para ajudar você nessa caminhada. Sou Economista formado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), com especialização em Direito Tributário. Fui recentemente aprovado no concurso da Funsauúde 2021 para o cargo de Economista, e sou professor de Economia e Finanças Públicas do Sistema de Questões do Estratégia, além de fazer parte da equipe de Economia responsável pelo fórum de dúvidas.

A banca do nosso concurso foi a **CESGRANRIO**. Em comparação a outras bancas de tradição, a CESGRANRIO tem um rol de questões mais restrito, principalmente na disciplina de Economia do Trabalho. Por esse motivo, sempre que for necessário, iremos inserir questões de outras grandes bancas, como a FGV, para consolidar o seu entendimento da disciplina.

No mais, estamos muito felizes e comprometidos com essa responsabilidade. Estaremos juntos durante toda a sua jornada!



O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias**, quanto para **maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular**.

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo**.

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](https://www.instagram.com/passoestrategico)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso. A banca CESGRANRIO só possui 16 questões de Economia do Trabalho (propriamente dita) considerando todos os órgãos e anos. Por isso, para o nosso levantamento estatístico, precisei utilizar outras bancas relevantes, como a FGV e FCC, a fim de tornar o nosso rol de questões mais amplo.

Assunto	Grau de incidência em concursos das principais bancas:
4 Conceitos básicos e definições sobre Economia do Trabalho e mercado de trabalho: 4.1 População ocupada. 4.2 Trabalho profissional e trabalho doméstico. 4.5 Mercado de trabalho formal e informal.	54,55%
4.4 Atores no mercado de trabalho. 4.6 Agentes econômicos. 4.7 Trabalho e empresa. (Oferta de trabalho)	11,36%
4.4 Atores no mercado de trabalho. 4.6 Agentes econômicos. 4.7 Trabalho e empresa. 5.4 Custos não salariais. (Demanda por trabalho)	20,45%
7 A intervenção governamental: 7.1 Política salarial e políticas de emprego. 7.2 Subsídios governamentais para investimentos em capital humano. 7.3 Salário-mínimo. 6 Estruturas de mercado: concorrência perfeita, monopólio, oligopólio e monopólio.	4,55%
5 Salário: 5.1 Capital Humano e investimento na qualificação: educação, profissionalização e treinamento; 5.2 Discriminação no mercado de trabalho e políticas antidiscriminatórias. 5.3 Segmentação no mercado de trabalho. 4.3 Orientação, formação e qualificação profissional.	9,09%

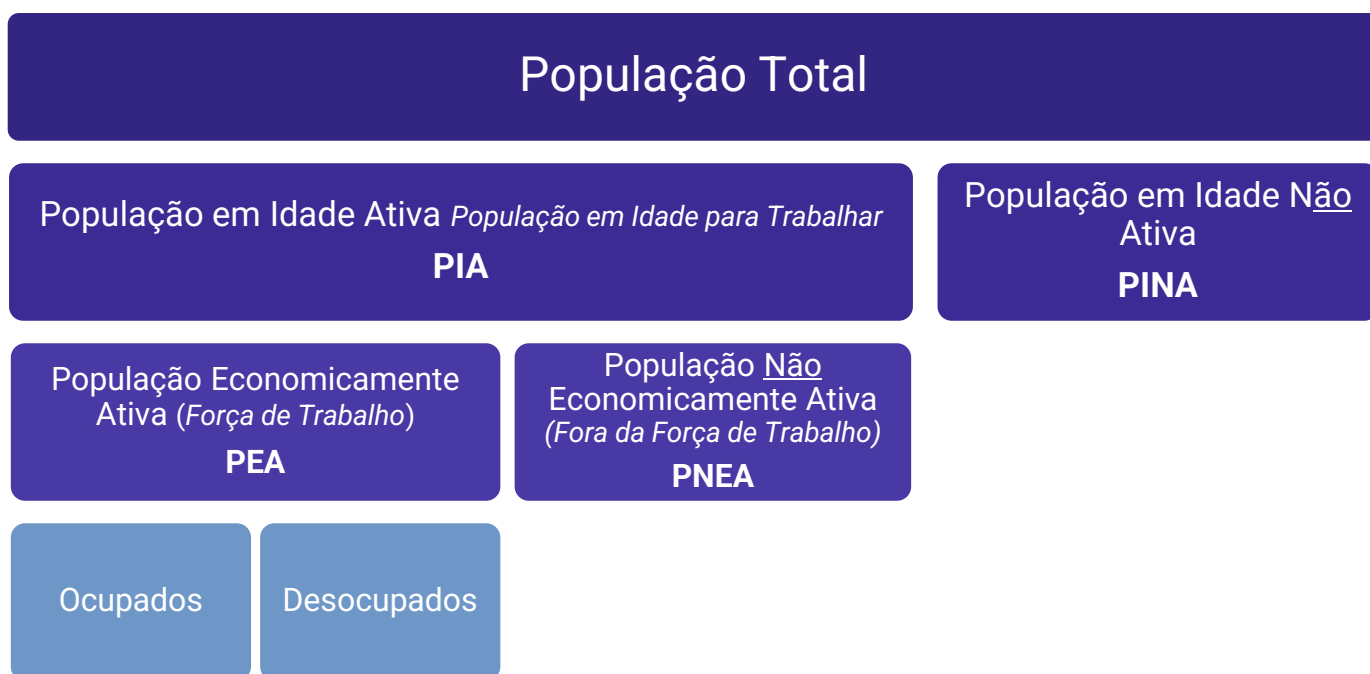


APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa¹.



Nossa aposta será no esqueminha da Estrutura Conceitual, devido ao seu custo x benefício. Com a análise desse quadro, já é possível matar algumas questões:



¹ Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.

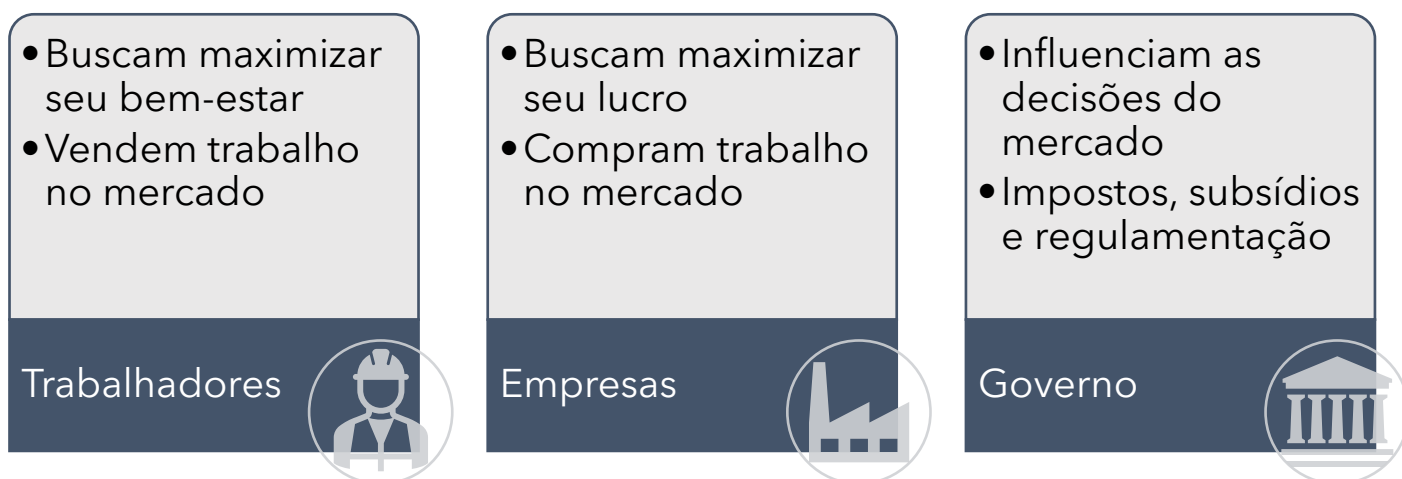


ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

A **Economia do Trabalho** é um ramo da Economia que estuda o funcionamento do mercado de trabalho e leva em consideração que existem dois tipos de agentes principais: **Trabalhadores** e **Empresas**.

Contudo, há um terceiro agente que precisa ser acrescentado, pois também participa ativamente e tem grande influência no mercado de trabalho: o **Governo ou Estado**.



Por meio do estudo do comportamento desses três agentes, a Economia do Trabalho busca compreender fenômenos como:

- Demanda e oferta de trabalho
- Distribuição de renda
- Determinantes do emprego e do desemprego
- Impacto de grupos organizados (como sindicatos)
- Investimento em capital humano
- Discriminação no mercado de trabalho

Então, nesta aula, vamos começar e destrinchar esses conceitos.

População e força de trabalho

- **Força de trabalho (FT)** é como chamamos o somatório da quantidade de pessoas que estão **empregadas (E)** com a quantidade de pessoas que estão **desempregadas (D)**. E sim, os conceitos que você precisa aguardar para compreender adiante são "empregado" e "desempregado".



- A **taxa de participação da força de trabalho (TPFT)** é uma medida útil, que estabelece a razão entre a força de trabalho e a população² de um país, ou outro corte qualquer (Unidade da Federação, município, região).
- E com as variáveis que já conhecemos, há mais duas medidas relevantes:
 - A **taxa de emprego**, dada pelo percentual da população que está empregada:

$$\text{taxa de emprego} = \frac{E}{P}$$

- E a **taxa de desemprego**, que (atenção, porque é diferente!) é medida pelo percentual da força de trabalho que está desempregada:

$$\text{taxa de desemprego} = \frac{D}{FT}$$

Taxa Natural de Desemprego

- É a interação entre perda e obtenção de trabalho que determinam a **taxa natural de desemprego**, que é a taxa ao redor da qual a taxa de desemprego varia ao longo do tempo.
- Portanto, podemos dizer que a taxa natural de desemprego depende da **taxa de perda de emprego** e da **taxa de obtenção de emprego**:
 - Quanto mais alta for a taxa de obtenção de emprego, menor será a taxa natural de desemprego. Por outro lado, se a taxa de perda de emprego for alta, o desemprego natural tenderá a ser mais alto também.
 - Contudo, uma taxa zero de desemprego é algo impossível em uma economia de mercado, pois sempre haverá pessoas nessa transição entre um emprego e outro.
- A propósito, quando a taxa de desemprego efetiva é igual à taxa de desemprego natural, diz-se que a economia está operando em **pleno emprego**:
 - Situação na qual todas as pessoas que desejam trabalhar possuem emprego, descontando a taxa natural de desemprego.

² Os conceitos de população, emprego e desemprego ainda serão desenvolvidos nos termos definidos pelo IBGE. Tome esse tópico da aula como apenas uma introdução aos aspectos teóricos.



Tipos de Desemprego

- **Desemprego friccional:**
 - Desemprego existente em decorrência de haver um **tempo necessário** para que os trabalhadores procurem e encontrem uma recolocação.
 - O seguro-desemprego é o principal exemplo:
 - Ao garantir uma renda ao trabalhador que perde seu trabalho, esse benefício gera pode levar o trabalhador a passar mais tempo procurando por emprego, recusando propostas que, em outras circunstâncias, ele aceitaria. Note que esse é um efeito colateral da política que visa amenizar as dificuldades do trabalhador e de sua família, e também tem a vantagem de permitir que o trabalhador busque um emprego mais adequado às suas habilidades, aumentando, portanto, a produtividade da economia.
- **Desemprego estrutural:**
 - Como em qualquer mercado, no mercado de trabalho o equilíbrio é alcançado quando a oferta de trabalho iguala e demanda por trabalho.
 - O equilíbrio ocorre no ponto em que a quantidade de trabalho ofertada é igual à quantidade de trabalho demandada (q^*), ao **salário real de equilíbrio (s^*)**.
 - Entretanto, algumas situações podem provocar **rigidez dos salários**, impedindo que o salário de equilíbrio seja alcançado, causando o **desemprego estrutural**.
 - Portanto, o desemprego estrutural ocorre quando há um descompasso que torna a quantidade de empregos disponíveis inferior à quantidade de trabalhadores que desejam trabalhar.
 - O desemprego estrutural também pode ocorrer como **fenômeno regional**, fruto das diferenças entre as estruturas de mercado em diferentes regiões de um país. Se uma região possui uma indústria muito concentrada, por exemplo, ou se há diferentes ritmos de inovação tecnológica, podem surgir diferenças relevantes entre a oferta e a demanda de trabalho. Como a mobilidade da força de trabalho não é total, ou seja, como os trabalhadores não conseguem se adequar imediatamente às mudanças estruturais, seja se qualificando, seja mudando de domicílio, haverá desemprego estrutural.
- **Desemprego Conjuntural ou Cíclico:**
 - Trata-se do desvio do desemprego real em torno do desemprego natural, ou seja, é a diferença entre a taxa de desemprego natural e a taxa de desemprego real.
 - O desemprego conjuntural decorre de flutuações na economia, como desaceleração do crescimento ou crises econômicas.



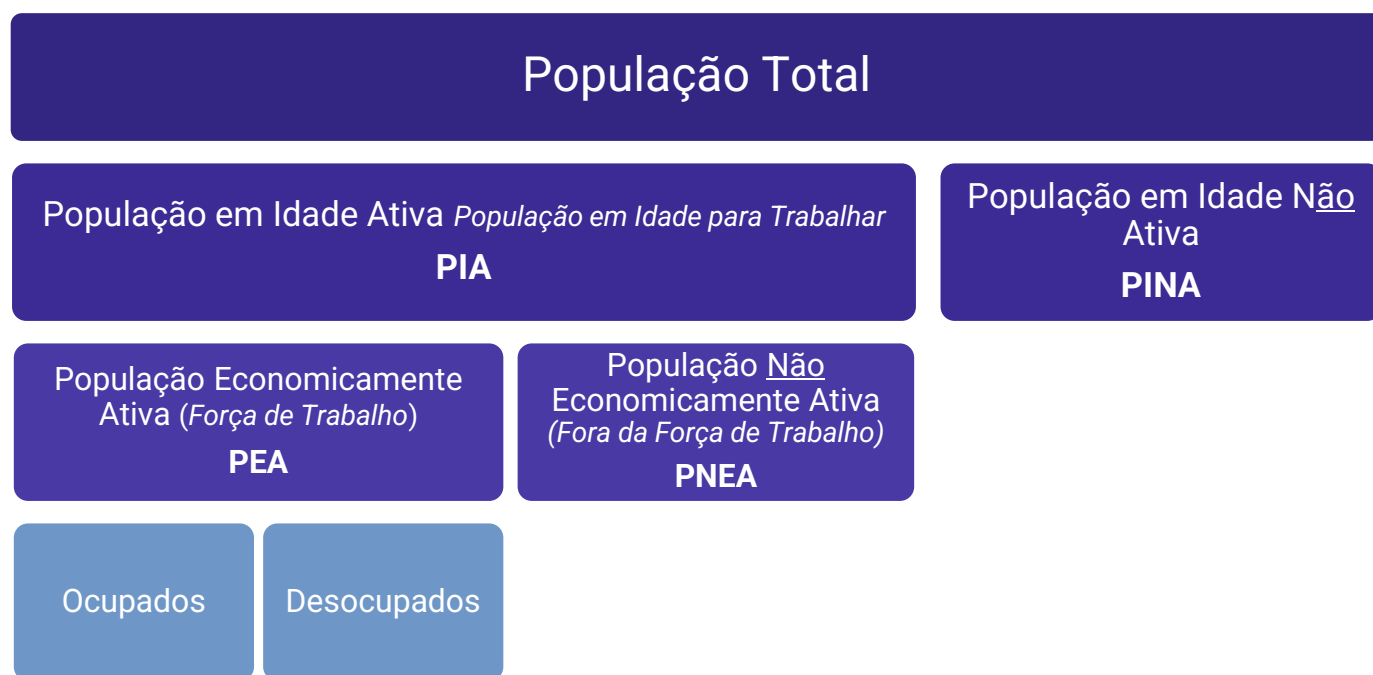
INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO.

Os conceitos e definições apresentados nem sempre são iguais para o IBGE, IPEA, DIEESE e OIT (Organização Internacional do Trabalho).

A fim de adotar um rumo e escolher aquela instituição de onde a banca retira as questões de prova, foram utilizados os conceitos do **IBGE**, tendo em vista ser o órgão oficial do governo para as pesquisas de emprego e, principalmente, porque as bancas costumam utilizar de forma literal os conceitos empregados pelo IBGE em suas questões.

Mas, em alguns casos, o IBGE está sozinho, e nem bancas ou outros órgãos adotam a mesma nomenclatura. Nesse caso, faremos as devidas ressalvas.

Estrutura Conceitual



Portanto, a população total pode estar ou não em idade ativa. A população em idade ativa, por sua vez, pode estar economicamente ativa ou não. Entre os economicamente ativos, temos os ocupados e os desocupados.

Trabalho

- Para começar, vejamos o que significa, para o IBGE, trabalho em atividade econômica ou **trabalho em ocupação**. Pois bem, trabalho em atividade econômica, trabalho que gera rendimento para o domicílio ou trabalho em ocupação significa o exercício de:
 - Trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadoria ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) na produção de bens e serviços;



- Trabalho sem remuneração direta, na produção de bens e serviços, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio.
- Vale ainda ressaltar que não se incluem no conceito de trabalho em ocupação o exercício de:
 - Trabalho na produção de bens e serviços destinados somente ao próprio consumo das pessoas moradoras do domicílio ou de parentes que residem em outro domicílio
 - Trabalho voluntário;
 - Trabalho sem remuneração no cuidado de pessoas
 - Trabalho nos afazeres domésticos

Portanto, esses itens também são “trabalhos”, mas não são considerados trabalho em ocupação e, portanto, não determinam uma pessoa como **ocupada** (conceito que veremos adiante).

População e Idade Ativa (PIA) e População em Idade Não Ativa (PINA)

- Segundo o livro “A Moderna Economia do Trabalho”, entram na contabilização da **PIA** as pessoas com mais de 16 anos, no entanto, segundo o IBGE, a PIA incorpora as crianças a partir dos **14 anos**, segmento com idade inferior à idade constitucionalmente estipulada como mínima para trabalhar no país.
- A PINA, população em idade não ativa, é constituída basicamente pelas crianças menores de 14 (ou 10, conforme a apuração) anos e pelos aposentados que não pretendem mais trabalhar. Se o aposentado decide procurar emprego ou trabalhar ele ingressa na PIA.

População Economicamente Ativa (PEA ou Força de Trabalho)

- É a população economicamente ativa, também chamada de **força de trabalho**. A PEA/força de trabalho compreende o potencial de mão-de-obra com que pode contar o setor produtivo.
- Ela é composta por duas partes:
 - **População Ocupada**: são as pessoas que exerceram trabalho, remunerado ou sem remuneração, durante pelo menos uma hora completa na semana de referência ou que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.
 - A população ocupada se divide em:
 - **empregados**: são aquelas pessoas que trabalham para um empregador ou mais de um, cumprindo uma jornada de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro ou outra forma de pagamento (moradia, alimentação, vestuário etc.). Incluem-se entre os empregados os recrutas que prestam o serviço militar obrigatório e os clérigos (pertencentes ao clero).



- **autônomos e profissionais liberais:** aqueles que exploram uma atividade econômica ou exercem uma profissão ou ofício sem empregados, ou seja, trabalham por conta própria.
- **empregadores:** são aquelas pessoas que exploram uma atividade econômica ou exercem uma profissão ou ofício, com auxílio de um ou mais empregados.
- **não remunerados:** são aquelas pessoas que exercem uma ocupação econômica, sem remuneração, em ajuda a membro da unidade domiciliar em sua atividade econômica, ou em ajuda a instituições religiosas, beneficentes ou de cooperativismo, ou, ainda como aprendiz ou estagiário, todos por pelo menos 01 hora na semana de referência.

Outra importante observação a se fazer é sobre o fato de que, para o IBGE, não importa se a ocupação segue regras do mercado formal ou informal.

O IBGE considera **trabalho informal:**
empregados no setor privado sem carteira assinada
empregados domésticos sem carteira
empregadores sem registro de CNPJ
trabalhadores por conta própria sem CNPJ
trabalhadores familiares auxiliares

- **População Desocupada:** são classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho na semana de referência, mas que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias, sem terem tido qualquer trabalho ou após terem saído do último trabalho que tiveram nesse período.

População Não Economicamente Ativa

- É constituída pelas pessoas em idade ativa (PIA) que não foram classificadas como ocupadas nem como desocupadas. Estas pessoas são chamadas também de inativas (lembre-se então que inativos são aqueles pertencentes à PNEA, e não à PINA).
- A PNEA inclui aqueles que não trabalham e não buscam emprego (estudantes, donas de casa, desalentados, presos, inválidos, preguiçosos, playboys etc.), e aqueles que exercem atividade não remunerada por menos de 01 hora na semana de referência.



Outros Conceitos

- **Taxa de Atividade:** Também chamada de **taxa de participação na força de trabalho**, é o percentual de pessoas economicamente ativas (PEA), na semana de referência, em relação às pessoas em idade ativa (PIA). Algebricamente temos:

$$\text{Taxa de atividade} = \frac{\text{ocupados} + \text{desocupados}}{\text{população em idade ativa}} = \frac{\text{PEA}}{\text{PIA}}$$

- **Taxa de Inatividade:** É o inverso da taxa de atividade. É o percentual de pessoas não economicamente ativas em relação às pessoas em idade ativa. Algebricamente temos:

$$\text{Taxa de inatividade} = \frac{\text{PNEA}}{\text{PIA}}$$

- **Nível de Ocupação:** É o percentual de pessoas ocupadas (empregadas) em relação às pessoas de 14 anos ou mais de idade (PIA). Assim:

$$\text{Nível de ocupação} = \frac{\text{ocupados}}{\text{PIA}}$$

- **Nível de Desocupação:** É o inverso do nível de ocupação. É o percentual de pessoas desocupadas em relação às pessoas em idade ativa (PIA). Então:

$$\text{Nível de desocupação} = \frac{\text{desocupados}}{\text{PIA}}$$

- **Taxa de Desocupação:** Também chamada de **taxa de desemprego**, ou ainda **taxa de desemprego aberto**, ela certamente é o indicador mais importante e também o mais conhecido da população em geral. É o percentual de pessoas desocupadas em relação às pessoas economicamente ativas (PEA). Assim:

$$\text{Taxa de desemprego} = \frac{\text{desocupados}}{\text{PEA}}$$

- Esta taxa contabiliza aqueles indivíduos que têm capacidade para trabalhar, desejam trabalhar, buscam trabalho, mas não encontram uma ocupação.
- **Taxa de Ocupação:** Também chamada de taxa de emprego, é o inverso da taxa de desocupação. Reflete o percentual de ocupados em relação às pessoas economicamente ativas (PEA):



$$\text{Taxa de emprego} = \frac{\text{ocupados}}{\text{PEA}}$$

o **Taxa de Rotatividade:**

- o A **rotatividade** significa substituição, ela traz o conceito que um trabalhador que foi demitido ou pediu voluntariamente sua dispensa será substituído. Caso ele seja dispensado e não haja reposição da mão-de-obra, estaremos falando do desemprego convencional e não sobre rotatividade.
- o **A taxa de rotatividade** é a relação percentual entre empregos substituídos e o número inicial de empregados:

$$\text{Taxa de rotatividade} = \frac{\text{empregados substituídos}}{\text{quantidade inicial de empregados}}$$

QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



1. (2013/CESGRANRIO/IBGE/Tecnologista - Análise Socioeconômica)

A População Economicamente Ativa (PEA) do Brasil aumentou, de um ano para o seguinte, de 100 milhões para 101 milhões de pessoas.

Como a taxa de desemprego não sofreu alteração, permanecendo em 6%, o número de pessoas ocupadas

- a) aumentou de 1%.
- b) aumentou de 0,6%.
- c) aumentou de 1 milhão de indivíduos.
- d) permaneceu constante.
- e) diminuiu de 60 mil indivíduos.



Comentários:

Vamos começar descobrindo o número de ocupados no "ano zero":

$$\text{Taxa de desemprego (ano zero)} = \frac{\text{desocupados}}{\text{PEA}}$$

$$0,06 = \frac{\text{desocupados}}{100.000.000}$$

$$0,06 \times 100.000.000 = \text{desocupados}$$

$$\text{Desocupados} = 6.000.000$$

$$\text{PEA} = \text{Ocupados} + \text{Desocupados}$$

$$100.000.000 = \text{Ocupados} + 6.000.000$$

$$\text{Ocupados} = 100.000.000 - 6.000.000$$

$$\text{Ocupados (ano zero)} = 94.000.000$$

Agora, vejamos o que ocorre no ano 1:

$$\text{Taxa de desemprego (ano zero)} = \frac{\text{desocupados}}{\text{PEA}}$$

$$0,06 = \frac{\text{desocupados}}{101.000.000}$$

$$0,06 \times 101.000.000 = \text{desocupados}$$

$$\text{desocupados (ano 1)} = 6.060.000$$

$$\text{Ocupados} = \text{PEA} - \text{desocupados}$$

$$\text{Ocupados (ano 1)} = 101.000.000 - 6.060.000$$

$$\text{Ocupados (ano 1)} = 94.940.000$$

$$\text{Variação na quantidade de ocupados} = 94.940.000 - 94.000.000 = 940.000$$

$$940.000 / 94.000.000 = 0,01 = 1\%$$

Gabarito: "a"

2. (2018/FGV/SEFIN RO/Auditor Fiscal de Tributos Estaduais)



No dia 15/03/2016, foi publicada, na Folha de São Paulo, a matéria "Taxa de desemprego do Brasil cresce para 8,5% na média de 2015".

Dessa matéria, destacou-se o trecho a seguir.

"Segundo divulgou o IBGE nesta terça-feira (15), a taxa de desemprego do país cresceu para 8,5% na média do ano passado, a maior já medida pela Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), iniciada em 2012. Esse resultado ficou 1,7 ponto percentual acima da média de 2014 (6,8%), a piora mais acelerada registrada nesses quatro anos da série histórica da pesquisa de emprego do IBGE."

Assinale a opção que indica um dos fatores que contribuiu para o aumento da taxa de desemprego.

- a) A redução dos rendimentos reais do trabalho.
- b) A desaceleração do processo de formalização do trabalho.
- c) A escalada de preços de diversos produtos.
- d) O aumento da população economicamente ativa.
- e) A redução da participação do comércio e indústria no total de vagas geradas.

Comentários:

A taxa de desemprego é dada por:

$$\text{Taxa de desemprego} = \frac{\text{desocupados}}{\text{PEA}}$$

A princípio, pode parecer que o aumento da PEA irá provocar a redução do desemprego, já que seu número entra no denominador.

Contudo, é importante perceber que o aumento da população economicamente ativa, sem aumento no número de empregos, significará um aumento em mesmo número de desocupados. Veja o que isso significa.

Suponha, inicialmente, que a PEA é de 100.000.000 de pessoas, estando 5.000.000 desocupadas. Portanto, a taxa de desemprego é de 5%.

Então, por um motivo qualquer, a PEA sobe para 101.000.000. Como não houve aumento dos empregos disponíveis (a questão nada falou a respeito), temos que supor que um milhão de pessoas passaram a integrar a população desocupada, ou seja, temos 6.000.000 de pessoas desocupadas, e mais de 5,9% de desemprego!

Gabarito: "d"

3. (2014/CESGRANRIO/EPE/Analista de Pesquisa Energética - Petróleo)



Considere um mercado de trabalho perfeitamente competitivo no qual inicialmente não há desemprego, ou seja, demanda e oferta de mão de obra se equilibram ao salário de mercado vigente.

Qual estática comparativa ocorrerá, se o governo instituir um salário mínimo (SM)?

- a) Haverá desemprego, inicialmente, mas a curva de demanda aumentará até atingir um novo equilíbrio de emprego e salário.
- b) Haverá excesso de demanda por mão de obra, pressionando ainda mais os salários de mercado vigente.
- c) A curva de oferta por mão de obra aumentará, caso o SM seja maior do que o salário de mercado vigente.
- d) A política será inócua, caso o SM seja fixado abaixo do salário de mercado vigente.
- e) A quantidade demandada por mão de obra diminuirá, para qualquer nível fixado de SM.

Comentários:

Caso o salário mínimo seja fixado abaixo do salário de mercado vigente, não haverá efeito algum. Afinal, as empresas já estarão pagando um valor maior ao trabalhador, e, dada a estrutura perfeitamente competitiva, qualquer trabalhador poderá encontrar trabalho remunerado, pelo menos, no valor de mercado.

Gabarito: "d"

4. (2013/CESGRANRIO/IBGE/Tecnologista - Análise Socioeconômica)

Na força de trabalho de um país, há pessoas em situação de ociosidade involuntária; são os desempregados. Há vários tipos de desemprego, classificados de acordo com suas causas.

O desemprego estrutural decorre, por exemplo, de

- a) sazonalidade da demanda por trabalho em certas regiões.
- b) insuficiência da demanda agregada por bens e serviços.
- c) inovações tecnológicas que alteram os processos produtivos.
- d) contratações de mão de obra irregularmente, em desacordo com a legislação trabalhista.
- e) salários nominais excessivamente baixos.

Comentários:

Inovações tecnológicas que alteram os processos produtivos são uma causa de desemprego estrutural, de forma que a alternativa "c" está correta.

A sazonalidade da demanda por trabalho em certas regiões, por outro lado, está mais relacionada ao desemprego friccional, uma vez que implica em tempo de deslocamento dos trabalhadores entre uma e outra atividade.



Gabarito: "c"

5. (2013/CEBRASPE-CESPE/ES/Analista do Executivo - Ciências Econômicas)

Considerando aspectos relativos à previdência social e os principais conceitos relativos ao mercado de trabalho no Brasil, assinale a opção correta.

- a) Pessoas desocupadas são as que não estejam empregadas e estejam efetivamente procurando trabalho ou emprego.
- b) Aproximadamente 90% da população economicamente ativa contribuem para o regime de previdência social no Brasil.
- c) As contribuições sociais, receitas vinculadas à área de seguridade social, são calculadas exclusivamente com base na folha de pagamento.
- d) A partir da entrada em vigor da atual CF, passou-se a exigir dos trabalhadores rurais, para a aposentadoria por idade, a mesma idade mínima exigida para a aposentadoria dos trabalhadores urbanos.
- e) No Brasil, a população em idade ativa corresponde à fração da população que, com mais de vinte anos de idade e menos de sessenta e cinco anos de idade, esteja apta a trabalhar.

Comentários:

Questão meramente conceitual, cuja alternativa "a" está correta em relação ao conceito de "desocupados".

As demais alternativas fogem ao escopo do edital no que tange à matéria desta aula.

Gabarito: "a"

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)



Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

- 1. Quais são os agentes principais que participam da Economia do Trabalho?**
- 2. Além desses dois agentes, existe um terceiro?**
- 3. Defina Pleno Emprego.**
- 4. Qual a definição do desemprego existente em decorrência de haver um tempo necessário para que os trabalhadores procurem e encontrem uma realocação?**
- 5. Defina Desemprego Conjuntural.**

Perguntas com respostas

- 1. Quais são os agentes principais que participam da Economia do Trabalho?**

Famílias e Empresas.

- 2. Além desses dois agentes, existe um terceiro?**

Sim, o Estado ou Governo, que influencia as decisões por meio de incentivos.

- 3. Defina Pleno Emprego.**

Pleno emprego é a situação na qual todas as pessoas que desejam trabalhar possuem emprego, descontando a taxa natural de desemprego.

- 4. Qual a definição do desemprego existente em decorrência de haver um tempo necessário para que os trabalhadores procurem e encontrem uma realocação?**

Desemprego Friccional.

- 5. Defina Desemprego Conjuntural.**



Trata-se do desvio do desemprego real em torno do desemprego natural, ou seja, é a diferença entre a taxa de desemprego natural e a taxa de desemprego real.

...

Espero que tenha gostado! =)

Grande abraço e bons estudos!!!

"Se você não se sente à altura, suba até ela."

(Uzumaki, N.)

Prof. Celso Natale



Instagram: www.instagram.com/profcelsonatale

LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (2013/CESGRANRIO/IBGE/Tecnologista - Análise Socioeconômica)

A População Economicamente Ativa (PEA) do Brasil aumentou, de um ano para o seguinte, de 100 milhões para 101 milhões de pessoas.

Como a taxa de desemprego não sofreu alteração, permanecendo em 6%, o número de pessoas ocupadas

- a) aumentou de 1%.
- b) aumentou de 0,6%.
- c) aumentou de 1 milhão de indivíduos.
- d) permaneceu constante.
- e) diminuiu de 60 mil indivíduos.



2. (2018/FGV/SEFIN RO/Auditor Fiscal de Tributos Estaduais)

No dia 15/03/2016, foi publicada, na Folha de São Paulo, a matéria "Taxa de desemprego do Brasil cresce para 8,5% na média de 2015".

Dessa matéria, destacou-se o trecho a seguir.

"Segundo divulgou o IBGE nesta terça-feira (15), a taxa de desemprego do país cresceu para 8,5% na média do ano passado, a maior já medida pela Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), iniciada em 2012. Esse resultado ficou 1,7 ponto percentual acima da média de 2014 (6,8%), a piora mais acelerada registrada nesses quatro anos da série histórica da pesquisa de emprego do IBGE."

Assinale a opção que indica um dos fatores que contribuiu para o aumento da taxa de desemprego.

- a) A redução dos rendimentos reais do trabalho.
- b) A desaceleração do processo de formalização do trabalho.
- c) A escalada de preços de diversos produtos.
- d) O aumento da população economicamente ativa.
- e) A redução da participação do comércio e indústria no total de vagas geradas.

3. (2014/CESGRANRIO/EPE/Analista de Pesquisa Energética - Petróleo)

Considere um mercado de trabalho perfeitamente competitivo no qual inicialmente não há desemprego, ou seja, demanda e oferta de mão de obra se equilibram ao salário de mercado vigente.

Qual estática comparativa ocorrerá, se o governo instituir um salário mínimo (SM)?

- a) Haverá desemprego, inicialmente, mas a curva de demanda aumentará até atingir um novo equilíbrio de emprego e salário.
- b) Haverá excesso de demanda por mão de obra, pressionando ainda mais os salários de mercado vigente.
- c) A curva de oferta por mão de obra aumentará, caso o SM seja maior do que o salário de mercado vigente.
- d) A política será inócua, caso o SM seja fixado abaixo do salário de mercado vigente.
- e) A quantidade demandada por mão de obra diminuirá, para qualquer nível fixado de SM.

4. (2013/CESGRANRIO/IBGE/Tecnologista - Análise Socioeconômica)

Na força de trabalho de um país, há pessoas em situação de ociosidade involuntária; são os desempregados. Há vários tipos de desemprego, classificados de acordo com suas causas.

O desemprego estrutural decorre, por exemplo, de

- a) sazonalidade da demanda por trabalho em certas regiões.



- b) insuficiência da demanda agregada por bens e serviços.
- c) inovações tecnológicas que alteram os processos produtivos.
- d) contratações de mão de obra irregularmente, em desacordo com a legislação trabalhista.
- e) salários nominais excessivamente baixos.

5. (2013/CEBRASPE-CESPE/ES/Analista do Executivo - Ciências Econômicas)

Considerando aspectos relativos à previdência social e os principais conceitos relativos ao mercado de trabalho no Brasil, assinale a opção correta.

- a) Pessoas desocupadas são as que não estejam empregadas e estejam efetivamente procurando trabalho ou emprego.
- b) Aproximadamente 90% da população economicamente ativa contribuem para o regime de previdência social no Brasil.
- c) As contribuições sociais, receitas vinculadas à área de seguridade social, são calculadas exclusivamente com base na folha de pagamento.
- d) A partir da entrada em vigor da atual CF, passou-se a exigir dos trabalhadores rurais, para a aposentadoria por idade, a mesma idade mínima exigida para a aposentadoria dos trabalhadores urbanos.
- e) No Brasil, a população em idade ativa corresponde à fração da população que, com mais de vinte anos de idade e menos de sessenta e cinco anos de idade, esteja apta a trabalhar.



Gabarito



1. A
2. D
3. D
4. C
5. A



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.